

LUTA MUNICIPAL

SIMPA
Sindicato dos Municípios
de Porto Alegre

Número 8
Agosto de 2007

PLEBISCITO POPULAR de 1.º a 7 de setembro



Conheça as perguntas do plebiscito:

- 1 - Em 1997, a Companhia Vale do Rio Doce - patrimônio construído pelo povo brasileiro - foi fraudulentamente privatizada, ação que o governo e o Poder Judiciário podem anular. A Vale deve continuar nas mãos do capital privado?
- 2 - O governo deve continuar priorizando o pagamento dos juros da dívida externa e interna, em vez de investir na melhoria das condições de vida e trabalho do povo brasileiro?
- 3 - Você concorda que a energia elétrica continue sendo explorada pelo capital privado, com o povo pagando até 8 vezes mais que as grandes empresas?
- 4 - Você concorda com a prorrogação dos contratos de concessão dos pólos de pedágios no Rio Grande do Sul?
- 5 - Você concorda com uma Reforma da Previdência que retire direitos dos trabalhadores?

SIMPANA LUTA

FOGAÇA DEMITE 731 SERVIDORES DA SAÚDE

Como se não bastasse o sucateamento dos serviços de saúde em Porto Alegre e a falta de servidores, a Administração não renovou o contrato com a FAURGS, ocasionando a demissão de todos os funcionários dos PSFs - Programa Saúde da Família.

Mais uma vez, o Prefeito contraria a decisão do Conselho Municipal de Saúde e do MP - Ministério Público que se manifestaram contrários à contratação sem licitação de uma empresa de São Paulo para gerenciar os PSFs. Este ato do Prefeito e do novo Secretário trará prejuízo no atendimento aos usuários e aumento da demanda nas UBS e Pronto Atendimentos em Porto Alegre.

O Prefeito exige dos funcionários o cumprimento da legislação, mas é campeão em não cumprir determinações do Ministério Público e do Conselho Municipal de Saúde. O SIMPA defende concurso público e exige melhores condições de trabalho a todos os servidores.

PROFESSORES COTISTAS

O SIMPA participou de manifestação no dia 23 de julho, em frente ao TCE - Tribunal de Contas do Estado do RS, em defesa dos professores cotistas. A data marcou a entrega ao TCE da defesa de mais 14 professores que também tiveram seus atos de admissão negados.

O SIMPA convoca todos que lutam por uma sociedade mais justa, que vise a reparar as injustiças sociais cometidas até então por meio de mecanismos e poderes institucionalizados, que abracem esta causa, que não é só a defesa do emprego, ao qual os professores cotistas têm direito, mas principalmente a luta por um país igualitário.

PORTAIS DA CIDADE

O SIMPA, que participa do Movimento Portais Jamais, convida todos a participar da Marcha dos Excluídos, no dia 7 de setembro, contra o projeto Portais da Cidade.

O Projeto, se implantado pela Prefeitura, vai causar, entre outros prejuízos, o aumento de 50% na passagem para deslocamento entre portais e o desaparecimento do Largo Zumbi dos Palmares.

CHAPA 2 VENCE ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DO PREVIMPA

Foram 6.658 (50,42%) votos da Chapa 2 contra 6.548 votos (49,58%) da Chapa 1. Uma diferença de 110 votos.

Municipários, participem do plebiscito popular!

Disponibilize uma urna em seu local de trabalho. Contate o SIMPA.

De 1.º a 7 de setembro, será realizado em todo o país um Plebiscito Popular, abordando quatro temas: a privatização da Vale do Rio Doce, as dívidas externa e interna, a tarifa de energia elétrica e a Reforma da Previdência. Mais de 60 entidades, entre elas o SIMPA, estão organizando o Plebiscito. Municipalário, vá até a sede do SIMPA para votar ou disponibilize uma urna em seu local de trabalho. Sua participação é muito importante.

Veja o que pretende o governo com a Reforma da Previdência, um dos itens do plebiscito, assunto que afeta diretamente a vida dos servidores:

Idade mínima (60 anos para homens e 55 para mulheres): é o fim da aposentadoria por tempo de serviço.

Aumento progressivo da idade mínima da aposentadoria para 67 anos para homens e 65 para mulheres.

Fim da aposentadoria especial dos professores: pelo tipo de atividade exercida os professores têm o direito a uma aposentadoria com menor tempo de trabalho.

Acabar com a aposentado-

ria dos trabalhadores rurais: a posição dos representantes do governo é cruel. Propõem o fim do regime da aposentadoria rural.

Desvincular o valor das aposentadorias do salário mínimo: o resultado disso vai ser rebaixar ainda mais o valor dos benefícios de tal forma que o valor da aposentadoria será inferior ao do salário mínimo.

Redução das futuras pensões: pretendem reduzir as pensões de tal forma que seu valor seria de, no máximo, 70% do valor atual.



Saúde do Municipalário - IAMPA

A saúde dos municipais é um compromisso desta Diretoria, pois nossa categoria não tem assistência à saúde. É dever do Município manter entidade de assistência à saúde para seus servidores e dependentes, conforme dispõe o artigo 49 da Lei Orgânica, porém, todos sabemos que nossa saúde vem sendo tratada com descaso por todos os governos.

A implantação do IAMPA - Instituto de Assistência do Município de Porto Alegre, apontada pela categoria como eixo de reivindicação, tanto no ano anterior como nesta data-base, cria uma entidade pública, gerida pelos municipais, mantida de forma paritária por governo e servidores, seguindo o princípio da solidariedade contributiva. Este modelo de assistência à saúde já é adotado em outros municípios, como Caxias do Sul e Novo Hamburgo, possibilitando aos seus servidores um atendimento amplo e qualificado.

Constituímos um GT para a saúde e temos trabalhado nesta proposta desde o ano passado. Principais atividades realizadas:

- Estudos, visitas, assessoria técnica e jurídica para subsidiar a discussão;
- Reuniões com o governo;
- Encaminhamentos junto à Câmara Municipal;
- Seminário para aprofundar a questão da saúde;
- Encaminhamento de cálculo atuarial que deverá ser feito pelo governo.

Precisamos pressionar o governo para acelerar o cálculo atuarial, que vem sendo protelado desde janeiro deste ano, para podermos saber o custo do Instituto de saúde para cada servidor. Somente com a mobilização vamos conquistar um atendimento digno na área da saúde, o que é um direito e uma necessidade dos municipais.

Encartada nesta edição do Jornal está a Lei do IAMPA - n.º 6819/91.



PERSEGUIÇÕES

O Sindicato tem recebido diversas denúncias de servidores do DMLU e do DMAE que estão proibidos de realizar horas extras em função do pagamento dos dias parados durante a greve. É um ato de perseguição aos servidores grevistas, uma atitude autoritária do governo. O Acordo firmado entre o SIMPA e o governo para o fim da greve prevê como legitimamente possível conciliar o pagamento dos dias parados com a realização de horas extras.

FASC - DESRESPEITO À SAÚDE FÍSICA E MORAL DOS SERVIDORES

Na FASC estão sendo realizadas, pela atual Direção, relotações e transferências ex-offício, de forma vertical, desrespeitando os processos e trâmites administrativos para movimentação de pessoal.

Além disso, estão mexendo com a rotina de vida e trabalho dos servidores, tratados como meras "peças de um jogo de xadrez", o que cria condições para adoecimento físico e psíquico, tanto nos que são relotados e transferidos, como nos que permanecem nos locais de trabalho e acabam sobrecarregados.

O último caso ocorreu com um colega educador da equipe do Atendimento Social de Rua, situação que necessitou a intervenção do SIMPA para garantir minimamente o registro formalizado de um acordo que viabilizasse seu retorno ao equipamento de origem. Caso contrário, se procederia mais uma relotação por represália. Esta relotação arbitrária culminou com o servidor agredido por quatro menores.

Vale destacar o fato de a FASC já sofrer com falta de servidores e precárias condições de trabalho, dificultando a prestação de um atendimento de qualidade ao público atendido.

As precárias condições dos servidores na FASC foram denunciadas aos vereadores pela presidente do SIMPA na Tribuna Popular do dia 23 de agosto.

BIOMETRIA, DESCOMPROMISSO COM O SERVIDOR

Várias são as reclamações de servidores em relação ao atendimento na biometria, entre elas estão o assédio moral, desrespeito, falta de ética e humilhação de servidores. A direção do Sindicato reuniu-se várias vezes com representantes da Administração e exigiu um projeto de acolhimento e humanização no atendimento daqueles que necessitam deste serviço.

**Denuncie ao Sindicato
este desrespeito!**

Sindicato dos Municipários
de Porto Alegre



SIMPA

II Congresso do SIMPA

O resgate do Sindicato
como instrumento de luta

5 e 6 de outubro de 2007
Igreja Pompéia (Barros Cassal, 220)

Programação:

5 de outubro, sexta-feira

13h - Credenciamento

15h - Abertura

**Regimento do Congresso
Apresentação das teses**

6 de outubro, sábado

8h - Grupos de trabalho

Temas:

- 1) Conjuntura internacional e nacional**
- 2) Avaliação do movimento**
- 3) Conjuntura sindical**
- 4) Plano de lutas**
- 5) Reforma estatutária**

Prazos

Inscrições de teses: até 3 de setembro - Eleição de Delegados: setembro

EXPEDIENTE

Número 8 - Agosto de 2007
SIMPA - Sindicato dos Municipários de Porto Alegre
Rua João Alfredo, 61 - Cidade Baixa - Porto Alegre/RS
CEP: 90.050-230 - Tel.: 51 3228-2525

SIMPA
Sindicato dos Municipários
de Porto Alegre

Jornal elaborado por Kad Comunicação Integrada - Tel.: 51 3221-0094
Jornalista responsável: Adriana Vargas - Reg. Prof. n.º 9141 - 51 9913-9639
Editoração e fotos: Kiko Coelho - 51 9958-3232

Kad
Comunicação Integrada

Presidente: Carmen Padilha - 1.º Vice-Presidente: Mário Fernando Silva - 2.º Vice-Presidente: Marne Parciúncula - Secretário Geral: Raul Giacobone - 1.º Secretário: Maria da Graça Schmitt - 2.º Secretário: Laudemir Figueiredo - 3.º Secretário: Demétrio Alves Mala - Tesoureiro Geral: André Behle - 1.º Tesoureiro Geral: Hamilton Farias - Secretário de Formação Sindical e Assuntos Intersindicais: Almerindo Souza - 1.º Secretário de Formação Sindical e Assuntos Intersindicais: Alberto Torres - Secretário de Imprensa e Comunicação: Gilmar dos Santos - Secretário de Cultura, Esporte e Lazer: Solange Nunes Correia - Secretário de Assuntos Jurídicos: Jorge Xavier (Xaxá) - Secretário de Assuntos Funcionais e Assistenciais: Silvana da Silva Moraes - Suplentes: Vilberto Garcês da Rosa, José Eugênio Acasta